

**FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

CAROLINE MARQUES DOS SANTOS

**O PAPEL DA GESTÃO DE FORNECEDORES NA CADEIA DE
SUPRIMENTOS**

Rio de Janeiro

2017

CAROLINE MARQUES DOS SANTOS

**O PAPEL DA GESTÃO DE FORNECEDORES NA CADEIA DE
SUPRIMENTOS**

Projeto de pesquisa apresentado para a
Disciplina de TCC I, sob a orientação do
prof. Manoel Gonçalves Rodrigues.

Rio de Janeiro

2017

SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
2.1 OBJETIVO GERAL	4
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3. JUSTIFICATIVA E/OU RELEVÂNCIA.....	5
4. HIPÓTESE E/OU SUPOSIÇÃO.....	6
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
6. METODOLOGIA	10
7. CRONOGRAMA	11
8. REFERÊNCIAS	12

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como tema o gerenciamento e a otimização da cadeia de suprimentos. A gestão da cadeia de suprimentos é o controle da interconexão das empresas, que se relacionam por meio de ligações entre os diferentes processos a fim de produzir valor na forma de produtos ou serviços para o cliente ou consumidor final.

Porém, para a manutenção de uma série de relacionamentos com diversos fornecedores aplica-se a gestão de fornecedores a fim de observar um alto índice de variáveis a serem geridas, bem como a qualidade dos produtos e serviços, prazos de entregas e execução, e ainda, o custo final.

Daí surge a necessidade de se criar critérios e processos para escolher os fornecedores mais adequados.

O gerenciamento do elevado número de variáveis que o gestor deve lidar para ser competitivo só foi possível com o advento das tecnologias da informação, que disponibilizou no mercado *softwares* que auxiliam na realização das atividades envolvidas.

O entendimento da importância da gestão de fornecedores dentro da dinâmica de otimização inserida no contexto das organizações torna uma empresa mais competitiva no mercado em que atua auxiliando a adequação das demandas, dos processos e suas respectivas necessidades.

2. OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVO GERAL

Demonstrar os benefícios da implementação da gestão de fornecedores nas organizações.

2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o fluxograma do processo de gestão de fornecedores e sua interferência na execução das atividades operacionais e suporte as demandas dos clientes.
- Propor a implementação do controle das exigências de documentação, a fim de apoiar na habilitação jurídica, financeira e fiscal, como também na gestão de contratos e pagamentos.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

Atualmente a gestão de fornecedores tem ganhado cada vez mais poder na estratégia de muitas empresas que buscam pelo sucesso sustentado. As empresas têm valorizado a gestão de suas cadeias de fornecimento, por já enxergarem a importância do fornecimento adequado de matéria-prima e insumos para atender a demanda de seus clientes.

É importante melhorar a percepção sobre a necessidade da gestão de fornecedores para que as organizações desempenhem suas atividades de forma mais eficiente. De modo que possam cumprir os prazos e necessidades, fazendo com que as empresas parceiras compreendam a demanda da maneira correta, como por exemplo, de que forma e quando devem enviar determinada documentação tributária, para que não ocorra falta ou omissão de informações, que geram retrabalhos. E, assim, possibilitar a criação de um *ranking* ou histórico de fornecimento, uma ferramenta para organização qualificar ou desqualificar um fornecedor dentro do seu *range* e parceiros.

A criação de um banco de dados onde, estejam as informações sobre o trabalho realizado por cada fornecedor com as informações de qualificação, é importante, pois através dele todas as pessoas que trabalham na área de compras de uma organização podem ter acesso, não sendo assim uma informação centralizada.

Este trabalho servirá como material consultivo a toda comunidade acadêmica e contribuir para profissionais interessados no tema.

4. HIPÓTESE e/ou SUPOSIÇÃO

Partindo do pressuposto que as organizações vivem hoje em um ambiente cada vez mais competitivo, e muitas vezes se deparam com prazos cada vez mais reduzidos, vem se destacando a falta de gestão sobre aqueles que fornecem produtos e serviços para que aquela empresa entregue as demandas que lhe foram solicitadas. Com isso vemos que é necessária a sistematização do processo, para que assim seja criado um fluxo que permita o direcionamento correto de informações e melhor percepção de falhas e desvios no gerenciamento de fornecedores.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diversos autores, em variadas publicações, consideram a importância da gestão de fornecedores na cadeia de suprimentos. A própria conceituação do tema já é capaz de denotar sua relevância, pois, de acordo com Chopra e Meindl (2003), a cadeia de suprimentos, também conhecida por como Supply Chain, é formada por todas as etapas ou estágios envolvidos, direta ou indiretamente, no atendimento de um pedido de cliente. Fazem parte desta cadeia os fabricantes e fornecedores, transportadoras, depósitos, varejistas e os próprios clientes. É responsável por todas as funções envolvidas no pedido do cliente, incluindo desenvolvimento de novos produtos, marketing, operações, distribuição e o serviço de atendimento, entre outros. Já Bertaglia (2009) define cadeia de suprimentos “como o conjunto de processos requeridos para obter materiais, agregar-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar e para a data que os clientes e consumidores os desejarem”. Portanto, diante da definição apresentada pelos dois autores, podemos observar que gerir bem a cadeia de suprimentos implicaria, conseqüentemente, no retorno positivo tanto para a organização, que passa ter maior domínio do processo, quanto para o cliente, que tem suas expectativas sempre observadas.

A parte crítica de toda a cadeia está sempre nas etapas externas a empresa, aquilo que ela não domina, ou seja, onde a organização depende da atuação de outros que ela não controla, em especial relevância, o fornecedor. De acordo com o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Lei nº. 8.078/90), o conceito de fornecedor é:

Art. 3º - Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividades de produção, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

De acordo com Palhares, Santiago, Cordeiro e Zaidan (2016), a razão do conceito de fornecedor ser tão abrangente se dá pelo motivo de englobar tudo o que está envolvido com a inserção de produto e/ou serviço no mercado. Visto isso, é notável a importância de uma rede efetiva de fornecedores, partindo do princípio de que produtos ou serviços de alta qualidade são essenciais para uma organização competir no mercado globalizado. Um bom desempenho do fornecedor contribui direta e, ou indiretamente no aumento dos lucros, influenciando na redução de custos e evitando produtos e serviços não conformes.

É natural associar a ideia de que o relacionamento entre o comprador e o fornecedor se baseia meramente na avaliação do preço, do prazo e da qualidade na hora de fazer uma requisição de compras, seguida de uma simples inspeção (qualitativa ou quantitativa) no ato do recebimento do material ou serviço solicitado. De fato, é relevante, porém não se limita apenas a isto. Pois é importante estabelecer um relacionamento permanente entre cliente e fornecedor envolvendo-o não apenas no ato da compra, mas também no próprio desenvolvimento do produto ou serviço, observando sempre o que o fornecedor tem a oferecer a mais. Logicamente, para a organização é sempre necessário desenvolver mais de uma fonte fornecedora pois se corre o risco de ficar na falta do ressuprimento em alguns momentos. Não se deve ficar na dependência de apenas um fornecedor, pois contratempos existem em todas as empresas, como quebra de equipamentos, atraso na entrega das matérias-primas e outros fatores externos, de modo que, quando há mais de um fornecedor a empresa tem maior facilidade para trabalhar com o *Just in time*, buscando assim a redução dos níveis de estoques. Para Vaz e Victorelli (2015), em um mercado cada vez mais competitivo, onde os clientes exigem o máximo de qualidade e o menor preço, é de suma importância a análise dos serviços e produtos adquiridos, uma vez que estes impactam diretamente na qualidade final do produto e consequentemente na satisfação dos clientes.

Ainda sobre a criticidade daquilo que é externo a empresa, surge o fenômeno da terceirização, também chamado de *outsourcing*, Marinho e Amato Neto (2014) definem o termo como o “ato de transferir a responsabilidade por um determinado serviço, operação ou fase de um processo de produção ou comercialização de uma empresa para outra (ou outras), que se denomina terceira”. Ou seja, é quando a empresa contratante deixa de realizar uma ou mais atividades por meio de seus próprios recursos, como por exemplo: pessoal, instalações, equipamentos, etc., e estas passam a ser realizadas pela empresa contratada, portanto, a terceirização pode ser entendida como uma técnica administrativa que possibilita o estabelecimento de um processo gerenciado de transferência, a terceiros, sobretudo das atividades acessórias e de apoio das empresas. Sendo muito comum, em especial, nas atividades de limpeza, segurança, transporte, etc. Para Bertaglia (2009) a terceirização “faz parte da estratégia das empresas, pois permite-lhes focar os seus esforços nas suas atividades principais, reduzindo os custos”.

Observa-se que optar pela execução de uma etapa do fluxo produtivo por um fornecedor ou terceiro, não significa apenas se livrar de um problema. O processo deve ser acompanhado, e as empresas, sobretudo as terceirizadas, precisam ter padrões de desempenho medidos periodicamente, daí observa-se a importância do papel da gestão de fornecedores na cadeia de suprimentos.

6.METODOLOGIA

Este presente trabalho exploratório baseia-se em uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa será realizada por levantamento de dados bibliográficos e documentais através de consulta de livros, artigos científicos, sites, dentre outros sobre o tema e será complementada com uma pesquisa qualitativa por meio de questionário.

7. CRONOGRAMA

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Levantamento bibliográfico	X	X	X	
Elaboração da introdução	X			
Elaboração do questionário de pesquisa	X			
Coleta de dados	X	X		
Análise de dados		X	X	
Desenvolvimento do artigo		X	X	X
Revisão do artigo pelo orientador				X
Entrega e apresentação do artigo				X

8. REFERÊNCIAS

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. **São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.**

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. **2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.**

AMATO NETO, João (ORG.) e MARINHO, Bernadete de Lourdes. Gestão Estratégica de Fornecedores e Contratos: Uma visão Integrada, **São Paulo: Saraiva, 2014.**

PALHARES, Amanda Diniz; SANTIAGO, Camilla; CORDEIRO, Leonardo Ayres e Z Aidan, Ludmila Gomes. Implantação de Gestão de Fornecedores no Departamento Jurídico. Artigo, XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, **João Pessoa – PB, 2016.**

VAZ, Felipe Salhab; VICTORELLI, Jessica Raquel. Processo de Gerenciamento de Fornecedores em uma Indústria Cerâmica: Análise e Implantação da Avaliação de Fornecedores Diretos ao Processo Produtivo. Artigo, XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, **Fortaleza - CE 2015.**

ALVES, Adriana G. Carvalho; DE PAULA, Monica Silva. Gestão Estratégica de Fornecedores. Artigo, XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, **Bento Gonçalves-RS, 2012.**



DISCIPLINA – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

FICHA PARA ACOMPANHAMENTO DE ORIENTANDOS – 2017.1

ALUNO: Caroline Marques dos Santos CURSO: Administração

PERÍODO: 9º PROFESSOR ORIENTADOR: Manoel Rodrigues

DATA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE PARA PRÓXIMA ORIENTAÇÃO	ASSINATURA DO ALUNO	ASSINATURA DO PROFESSOR
21/03/17	Apresentações e discussões de temas.	Trazer a problemática a ser solucionada no Tcc.		
27/03/17	Discussões e definições de títulos e do problema matemático.	Elaborar as questões gerais e específicas.		
28/03/17	Discussões sobre como fazer as questões gerais e específicas.	apresentar as questões gerais e específicas		
03/04/17	Apresentações das questões gerais e específicas.	discussões sobre a importância		

22/05/2017	Revisão do Projeto	Apresentação da Metodologia	OK.	A
30/05/2017	Formulação da cronograma	Apresentação da cronograma e referências	OK.	A
06/06/2017	apresentação Projeto	—	OK.	A